



Investigação das principais causas de óbito de origem cardiovascular na população feminina brasileira de 2009-2019

Guilherme Costa de Sousa

Acadêmico de Medicina

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso

Mayara Angélica Cobuci da Silva

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso

Leticia Gomes Costa

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso

Ellen dos Santos Alves de Melo

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso

Thianne Cavalcante Sérvio

Doutora em Ciências da Reabilitação

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Leila Valderes Souza Gattas

Doutora em Educação em Ciências e Matemática

Instituição: REAMEC-UFMT/ UNEMAT.

Veridiana Palmiro da Silva e Lima

Professora de Medicina

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO

A avaliação das causas de óbitos relacionados a acometimentos cardiovasculares é de crucial importância para compreender os desafios enfrentados pela população feminina brasileira ao longo do tempo. Avaliar as causas mais prevalentes de óbitos na população feminina brasileira devido a acometimentos cardiovasculares por idade entre os anos de 2009 e 2019.

Palavras-chave: Causas de Morte, Mulheres, Sistema Cardiovascular.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação das causas de óbitos relacionados a acometimentos cardiovasculares é de crucial importância para compreender os desafios enfrentados pela população feminina brasileira ao longo do tempo. O entendimento desses padrões temporais e etários é fundamental para orientar políticas de saúde



preventivas e intervencionistas, visando a redução da morbimortalidade associada a doenças cardiovasculares nesta parcela da população.

2 OBJETIVO

Avaliar as causas mais prevalentes de óbitos na população feminina brasileira devido a acometimentos cardiovasculares por idade entre os anos de 2009 e 2019.

3 METODOLOGIA

Trabalho quantitativo sobre causas de óbito, analisando a faixa etária 2009-2019. Utilizou-se os dados do DATASUS sobre “Óbitos CID-10: IX. Doenças do aparelho circulatório para população feminina”. Para o cômputo dos dados demográficos, foram utilizados dados do IBGE. Foi calculada a taxa de incidência de óbitos por faixa etária, no período de 2009-2019, pela $f = (\text{Número óbitos}) / (\text{total população}) \times 100000$

4 RESULTADOS

Foram registradas 1.801.127 mortes no período de 2009-2019. Foram listadas 67 categorias do Capítulo IX, sendo as mais incidentes na população feminina: Infarto agudo do miocárdio (CID I21) 39.511 óbitos/ano, Acidente vascular cerebral (CID I64) 21.935 óbitos/ano e Insuficiência cardíaca (I50) 15.654 óbitos/ano. Analisando-se a partir dos 15 anos de idade, o número de óbitos foi progressivamente maior conforme a idade para essas categorias. Além disso, foram analisadas as principais causas de óbito por faixa etária. Observa-se que cardiomiopatias são a causa mais prevalente na população feminina infantil e juvenil. Além disso, a malformação congênita está entre as maiores causas de mortes na população feminina pediátrica. O infarto agudo do miocárdio aparece como a causa mais prevalente para todas as faixas etárias a partir dos 20 anos de idade. É importante ressaltar que a embolia pulmonar se torna uma das principais causas de morte entre os 20 e 29 anos (0,59 óbitos por 100 mil hab./ano), conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Incidência das principais causas de óbito da população brasileira feminina por faixa etária.

Faixa Etária	Categoria CID-10	Incidência por 100 mil hab.
0 a 4 anos	I42 Cardiomiopatias	1,60
	I51 Complic cardiopatias doenças cardíacas mal definidas	0,56
5 a 9 anos	I42 Cardiomiopatias	0,19
	I61 Hemorragia intracerebral	0,12
10 a 14 anos	I42 Cardiomiopatias	0,28
	I61 Hemorragia intracerebral	0,24



15 a 19 anos	I42 Cardiomiopatias	0,37
	I21 Infarto agudo do miocárdio	0,37
20 a 29 anos	I21 Infarto agudo do miocárdio	0,87
	I26 Embolia pulmonar	0,59
30 a 39 anos	I21 Infarto agudo do miocárdio	3,56
	I61 Hemorragia intracerebral	1,85
40 a 49 anos	I21 Infarto agudo do miocárdio	13,68
	I61 Hemorragia intracerebral	5,48
50 a 59 anos	I21 Infarto agudo do miocárdio	36,80
	I64 Acidente vascular cerebral	12,22
60 a 69 anos	I21 Infarto agudo do miocárdio	82,34
	I64 Acidente vascular cerebral	31,83
70 a 79 anos	I21 Infarto agudo do miocárdio	191,05
	I64 Acidente vascular cerebral	106,41
80 anos e mais	I21 Infarto agudo do miocárdio	487,28
	I64 Acidente vascular cerebral	377,80

5 CONCLUSÕES

Observa-se a partir desses dados que os óbitos por doenças cardiovasculares irão ocorrer predominantemente na faixa mais idosa da população. Isso se deve a inúmeros fatores associados à idade, como presença de múltiplas comorbidades, redução da funcionalidade do sistema imunológico, e redução na elasticidade vascular, aumento da pressão arterial, alterações hormonais, entre outros. Outrossim, o aparecimento de IAM na população feminina jovem como uma das principais causas de morte sugere que a má alimentação e a falta de atividade física estão tendo importante impacto na saúde da população feminina. Além disso, é notório que a embolia pulmonar se destaque entre uma das doenças que mais causa óbito na população feminina durante a idade fértil (0,59 óbitos/100 mil hab./ano). Tal dado sugere que possa haver um impacto epidemiológico na mortalidade feminina associada ao uso de anticoncepcionais orais. É de conhecimento da comunidade médica que o uso de anticoncepcionais pode induzir um estado pró-coagulatório e formação de êmbolos no sistema pulmonar. Tal evidência sugere que mais estudos são necessários para avaliar o aumento da mortalidade feminina associada ao uso de anticoncepcionais.



REFERÊNCIAS

DATASUS. Informações de Saúde (TABNET): Estatísticas Vitais. Brasília: DATASUS, 2023. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pirâmide Etária. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>. Acesso em: 11 nov. 2023.